



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE – CCBS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – DEF
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

NÍCOLAS LEAL DA CUNHA LIMA

**NATAÇÃO NA ESCOLINHA DO DEF: RELATO DE
EXPERIÊNCIA**

**CAMPINA GRANDE – PB
2015
NÍCOLAS LEAL DA CUNHA LIMA**

NATAÇÃO NA ESCOLINHA DO DEF: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, em formato de relato de experiência, apresentado ao Curso de Licenciatura Plena em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, em cumprimento as exigência para obtenção do grau de Licenciado em Educação Física.

ORIENTADOR: PROF. DR. ANDREI GUILHERME LOPES

CAMPINA GRANDE – PB
2015

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

L732n Lima, Nicolas Leal da Cunha.
Natação na escolinha do DEF [manuscrito] : relato de experiência / Nicolas Leal da Cunha Lima. - 2015.
20 p. : il. color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2015.

"Orientação: Prof. Dr. Andrei Guilherme Lopes, Departamento de Educação Física".

1. Educação Física. 2. Natação. 3. Escolinha do DEF. 4. Estágio profissional. I. Título.

21. ed. CDD 797.21

NÍCOLAS LEAL DA CUNHA LIMA

NATAÇÃO DA ESCOLINHA DO DEF: RELATO DE EXPERIÊNCIA


Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, em formato de relato de experiência, apresentado ao Curso de Licenciatura Plena em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, em cumprimento as exigências para obtenção do grau de Licenciado em Educação Física.

Aprovado em 11/12/2015.



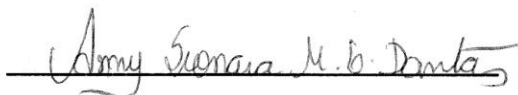
Professor Doutor Andrei Guilherme Lopes

Orientador



Professor Doutor José Pereira do Nascimento Filho

Examinador



Professora Esp Anny Sionara de Moura Lima Dantas

Examinadora

RESUMO

O Programa do Programa laboratório pedagógico: saúde, esporte e lazer da Escolinha do Departamento de Educação Física - DEF, visa proporcionar às crianças, adolescentes e adultos moradores das comunidades circunvizinhas à Universidade Estadual da Paraíba e as crianças do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI), exercícios e atividades que estejam relacionados com a Educação Física, com o esporte, saúde e lazer. Tendo como objetivo maior a inserção do aluno estagiário em um campo que futuramente possa o ajudar a se tornar profissional na área, caso seja seu campo alvo de atuação, e a contribuição para a melhoria da qualidade de vida da comunidade. Com a finalidade de consolidar a função social do mesmo, o programa traz através de exercícios físicos, atividades de extensão que possibilitam o desenvolvimento de cada participante estimulando-os a construir um futuro através de valores e atitudes baseadas na educação, ética e cidadania. Entre as várias atividades desenvolvidas na Escolinha, a Natação destaca-se como importante instrumento na formação integral do aluno, visando desenvolver todas as capacidades dele. Este relato tem como objetivo refletir sobre a experiência enquanto Estagiário do Projeto Escolinhas do DEF na modalidade de Natação.

PALAVRAS-CHAVE: Natação, Estágio, Escolinhas do DEF.

ABSTRACT

The program from the pedagogical laboratory program: health, sports and leisure, from the Escolinha of Physical Education Department - DEF, aims to provide to the kids, teenagers and adults living next to the Paraíba State University and the kids from the Program Eradication of Child Labor(PETI), exercises and activities related to physical education, sports, health and leisure. Having as ultimate goal the insertion of the student trainee in a field that in the future can help him or her to become a professional in the field of physical education, if it's performance target field, and the contribution to the improvement of community's life quality. In order to consolidate the social basis of the same, the program brings, by means of physical exercises, extension activities based on education, ethics and citizenship. Among the various activities developed in the escolinha, swimming is highlighted as an important instrument in the integral formation of the student, in order to increase all the student's capabilities. This report aims to reflect about the experience during the internship in the project Escolinhas of DEF in the modality of swimming.

KEY WORDS: Swimming, Internship, Escolinhas of DEF.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	7
2. REFERENCIAL TEÓRICO.....	9
ESTÁGIO	9
NATAÇÃO.....	11
3. RELATO DO ESTÁGIO.....	13
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	16
5. REFERENCIAS.....	18

1. INTRODUÇÃO

A formação profissional se constitui por diferentes momentos de aprendizagem que nos permitem desenvolver habilidades nos âmbitos profissional e pessoal, formando uma consciência crítica e atuante, indo além de um simples dever de cumprir suas atribuições acadêmicas. Entre esses momentos da formação, o Estágio se constitui como algo mais que uma simples disciplina integrante do currículo, pode ser considerada como uma “oportunidade de aprendizagem da profissão docente e da construção da identidade profissional” (PIMENTA, 2004).

No que diz respeito às atividades desenvolvidas pela Escolinha do DEF, que proporcionam a prática de várias modalidades (Natação, Futebol, Futsal, Dança, Lutas e Musculação), possibilita a prática pedagógica, preparando-nos para o exercício da carreira profissional. Servindo como base para uma solidificação da nossa concepção e atitude enquanto professores, capacitando para o mercado de trabalho e formando um profissional diferenciado em determinada área. Visto que trabalha várias modalidades, a Escolinha do DEF oferece aos estagiários a oportunidade de aprendizagem e descoberta, no sentido de identificação com a área escolhida.

Diferentemente dos estágios formais, que ocorre nas escolas, a Escolinha do DEF, que se caracteriza como um estágio informal, onde alunos têm a oportunidade de trabalhar fora da sala de aula propriamente dita, ou seja, em clubes, academias etc. Além disso, aprendem a lidar não só com crianças e jovens, mas com adultos, idosos e grupos especiais. A diversidade, oferecida pela Escolinha do DEF, nas opções de escolha para se trabalhar, permite ao aluno buscar essa experiência em algo que o aluno/estagiário se sinta mais a vontade e que o deixe certo de um trabalho bem feito.

O Estágio na Natação da Escolinha do DEF tem como objetivo proporcionar juntamente com o aprendizado da prática, dos princípios e fundamentos da modalidade. Ou seja, elementos técnicos e táticos que venham a desenvolver o repertório motor do aluno e também, os aspectos psicológicos e cognitivos, visando criar o sentimento de respeito pelo professor e pelos demais colegas. O reconhecimento do esporte como canal de socialização positiva ou inclusão social, é revelado pelo crescente número de projetos esportivos destinados aos jovens das classes populares, financiados por instituições governamentais e privadas. Na literatura em Educação Física, esportes e

lazer, sociologia e em outras áreas, são apresentadas indicações dos benefícios proporcionados pela prática regular de esportes, na formação moral ou da personalidade dos seus praticantes (TUBINO, 2001).

A experiência do estágio é essencial para a formação integral do aluno, considerando que cada vez mais são requisitados profissionais com habilidades e bem preparados. Ao chegar à universidade o aluno se depara com o conhecimento teórico, porém muitas vezes, é difícil relacionar teoria e prática se o estudante não vivenciar momentos reais em que será preciso analisar o cotidiano (MAFUANI, 2011).

Dessa maneira, o objetivo do trabalho é relatar a experiência de um aluno/estagiário de Natação realizado no Projeto de Extensão Escolinha do Departamento de Educação Física da UEPB.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Estágio

Falar do Estágio, ou prática de ensino, é falar de um elemento formador, uma disciplina necessária nos currículos dos cursos. Uma vez que, coloca o futuro profissional em contato com a realidade na qual atuarão, desenvolvendo estilos de ensino, possibilitando a escolha adequada dos objetivos, conteúdos, estratégias e avaliações, fornecendo subsídios para a formação do educador, tanto no aspecto teórico quanto prático, a fim de que possa desenvolver um trabalho docente competente (TEIXEIRA, 1994).

Ou seja, propicia o conhecimento técnico e prático, garantindo que a atividade ensino/aprendizagem se realize. Dessa forma, envolve o conhecimento do objetivo, o estabelecimento de finalidades e a intervenção no objeto, para que a realidade social seja transformada.

Para Pimenta (2001) : “estágio e disciplinas compõem o currículo de um curso”. Contudo, o estágio é o espaço/tempo no currículo de formação destinado às atividades que devem ser realizadas pelos discentes nos futuros campos de atuação profissional, onde os alunos devem fazer a leitura da realidade, o que exige competências para “saber observar, registrar, interpretar e problematizar e, conseqüentemente, propor alternativas de intervenção e de superação” (PIMENTA, 2001). Servindo como fonte de experiências concretas para as discussões sobre as questões do ensino e procedimento pedagógico.

No entanto, de acordo com Darido (1996), nem sempre os conhecimentos adquiridos na formação são utilizados, durante a prática pedagógica, pelos professores de Educação Física. É claro que não existe uma prática sem teoria, ambas estão intimamente ligadas. Porém, não existem modelos prontos que devem ser copiados, pois as realidades são diversas.

Ao analisar a atividade profissional do docente, pode-se perceber que seu conhecimento, principal matéria prima para o seu trabalho, vai além da formação acadêmica, envolve a prática cotidiana e a vivência. Nesse sentido, o saber docente se

constitui por um conjunto de saberes, experiências e práticas que são oferecidas, nos anos iniciais de formação, através do Estágio.

Dessa forma, estudar as facilidades e as dificuldades de desenvolvimento do Estágio é de suma importância, uma vez que aperfeiçoa as idéias em torno da qualidade educativa. Idéias oriundas, na maioria das vezes, da confrontação entre a realidade que temos e a que queremos, ou ainda frente a situações problemáticas e à necessidade de resolvê-las (SANTOS, 1998).

Segundo Piconez (2004) a formação do professor requer uma articulação entre teoria e prática para assim orientar “a transformação do sentido da formação do conceito de unidade, ou seja, da teoria e prática relacionadas e não apenas justapostas e dissociadas”.

Ao analisar as discussões em torno da formação profissional e do conhecimento docente, pode-se perceber que os saberes docentes são plurais e heterogêneos, resultando numa gama de conhecimentos obtidos ao longo da formação acadêmica, da vida profissional, da cultura e do cotidiano. E esse saber docente envolve conhecimentos, competências, habilidades e atitudes. Ou seja, o saber fazer e saber ser, adquirido nas vivências como estudante, estagiário e profissional. Freitas (2002) explicita que é “necessário o profissional ter caráter amplo, com pleno domínio e compreensão da realidade de seu tempo, com desenvolvimento da consciência crítica que lhe permita interferir e transformar as condições da escola, da educação e da sociedade”

Essa junção da teoria (saberes específicos e pedagógicos) e da prática (experiências) constituem a identidade do professor, o diferencial para almejar conquistas importantes em sua carreira. Assim, o estágio é algo que vai complementar todo aprendizado de sala de aula. Instrumento que possibilita a reelaboração dos saberes tendo por base a reflexão e análise crítica sobre a prática e realidade social.

Natação

A Natação identifica uma disciplina integrante dos currículos dos cursos na área da Educação. Objetivando preparar os alunos a ensinarem ou ministrarem atividades em suas aulas praticas de natação, com pessoas de faixas etárias diversas; ou ainda, em forma de competição que reúne um determinado número de pessoas, que objetivam a performance na modalidade.(FARIAS,1988)

Para FARIAS(1988), Nadar é o “ato psicomotor que objetiva a locomoção no meio líquido na horizontal, na vertical, parcialmente ou totalmente imerso”. Portanto, é a habilidade do ser humano e de outros animais de se locomoverem na água, através de movimentos efetuados no meio liquido, geralmente sem depender de equipamentos artificiais, como: flutuadores, pranchas entre outros acessórios que se utilizam para aperfeiçoar o nado.

Na antiguidade, era originalmente um meio de sobrevivência do homem, que em tempos primitivos precisava fugir de animais maiores ou caçar sua alimentação por entre rios e lagos, um recurso para aprimoramento pessoal. Atualmente a natação, em suas várias modalidades, pode ser vista como um método de recreação e um desporto, além de ser utilizada para salvar pessoas do afogamento.

No Brasil, a Natação foi introduzida no ano de 1987, sendo considerado um esporte bem elitizado, sua popularização deu-se aos poucos, quando a prática ganhou espaço nos clubes, academias e escolas. Devido ao fato de ser uma atividade benéfica e prazerosa ao mesmo tempo para todas as idades e sexo.

Para Wilke (1982) e Lewin (1978) apud Damasceno(1997), a aprendizagem regular da Natação proporciona uma série de efeitos: na musculatura e no aparelho motor, aumentando a capilarização, o volume muscular e melhorando a postura; no coração e na circulação; aumentando a resistência do músculo cardíaco e dos vasos sanguíneos; no aparelho respiratório, aumentando a capacidade de transporte de oxigênio; no metabolismo; e no sistema nervoso global.

Durante a infância, O desenvolvimento da personalidade da criança, que compreende as mudanças ocorridas no organismo durante o processo de crescimento e

desenvolvimento (comportamento motor, percepção, construção da inteligência, afetividade, aprendizagem) tem merecido ultimamente uma atenção cada vez maior por parte dos investigadores, como assinala Cirigliano (1981).

Sem dúvida, a natação infantil é o primeiro e mais eficaz instrumento de aplicação da Educação Física, assim como excelente elemento para iniciar a criança na aprendizagem organizada. Similarmente, é possível afirmar, no que diz respeito, ao desenvolvimento psicomotor, sua decisiva participação na construção do esquema corporal e seu papel integrador no processo de maturação, como assinala Damasceno (1992).

Assim, a atividade aquática para a criança é uma forma de ajudá-la no processo de desenvolvimento na origem de seu crescimento. Mas, para que a aprendizagem da Natação seja prazerosa é de extrema importância que o lúdico esteja presente na atividade como fator motivador. Quando a criança não teve o contato com a água anteriormente e inicia a natação ela tem alguns receios, tais como: insegurança e pode apresentar também alguma ansiedade ou até mesmo desinteresse pela aula. Para que o professor possa começar a ensiná-la, e por ela ainda não estar adaptada ao meio líquido e não ter confiança no professor, ele deve usar de brincadeiras lúdicas para o começo da aprendizagem, conseqüentemente depois disso ela passará a demonstrar confiança no professor e no que está fazendo ou no que vai fazer durante a atividade.

No entanto, o ensino e a aprendizagem da Natação em qualquer faixa etária passam pelos seguintes níveis: I. Entrada na água e deslocamento na superfície; II. Imersão; III. Flutuação; IV. Saltos elementares; V. Exercitações globais. Assim ocorre a ambientação ou adaptação ao meio aquático.

3. RELATO DO ESTÁGIO

O estágio ocorreu no período de 2013.1 a 2013.2 no Departamento de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba. O estágio se deu no Projeto de Extensão Laboratório Pedagógico, Saúde, Esportes e Lazer no Departamento de Educação Física, popularmente conhecido com Escolinhas do DEF, na modalidade de Natação, dentre as tantas que o projeto oferece à comunidade próxima ao Departamento. Atendendo crianças, jovens e adultos oriundos de bairros pouco assistidos socialmente, Jovens do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) e comunidades circunvizinhas ao Campus.

Sob a supervisão do Projeto e do Estágio a professora Anny Sionara de Moura Lima Dantas, nos deu a opção de escolher em que modalidade nós gostaríamos de desenvolver o componente curricular. Logo optei pela modalidade Natação, por ser algo em que durante minha vida tive contato direto, conseqüentemente imaginei que iria me sentir mais confortável dando as aulas nesta modalidade. As aulas foram desenvolvidas nas terças e quintas, no horário das 13h30min as 15h30min, do corrente semestre, com crianças, jovens e adultos que variavam de 7 a 60 anos, na piscina do Departamento de Educação Física da UEPB, com uma média de 22 alunos por turma.

As turmas se constituíam de pessoas que procuravam as aulas de natação em busca da melhoria da saúde, ou recomendação médica, ou como forma de lazer e/ou como prática esportiva. Segundo Maglischo (1999), o treinamento para um esporte específico desde a tenra idade desenvolverá padrões motores mais eficientes e também incentivará mudanças nos sistemas fisiológicos que favorecerão o desempenho naquela atividade particular.

Durante as aulas, as turmas se distribuíam não por faixa etária, mas por nível de habilidades. De forma que as turmas ocupavam extremidades diferentes da piscina que possibilitava o trabalho com todos. De um lado, ficava uma turma de iniciantes, onde desenvolvemos um trabalho de ambientação ao meio líquido. E do outro lado, ficava a turma que já sabia nadar, mas procuravam aperfeiçoamento da prática. Ou seja, depois de ter passado por todos os níveis de aprendizagem, o aluno vai para o aperfeiçoamento,

trabalhando os quatro estilos (crawl, borboleta, peito e costas) com viradas e saídas olímpicas.

Em ambas as turmas, na de 13h30min e na de 14h30min, as turmas eram divididas da mesma forma. No entanto, enfrentamos algumas dificuldades no que se refere a quantidades de alunos. Uma vez que, a turma se constituía pela comunidade que já participava nos semestres anteriores e pelos alunos do PETI.

As atividades desenvolvidas no Estágio foram pensadas para promover o desenvolvimento social, físico e psíquico de adolescentes e adultos. As aulas tinham como objetivo promover a prática da natação, visando à melhoria da qualidade de vida, o lazer e exercer a função social de educar e promover a sociabilidade de crianças, adolescentes e adultos, contribuindo para a formação cidadã.

Na abordagem construtivista, João Batista Freire (1997), desenvolve a aprendizagem a partir da construção e aquisição do conhecimento sobre jogos, esporte, dança e ginástica. Sua finalidade é a transformação social, através de um processo construído pelo indivíduo durante toda a sua vida, portanto não está pronto ao nascer (OLIVEIRA, 1997). Tendo essa abordagem como instrumento constituinte do desenvolvimento do estágio, visou-se a formação integral da criança e do adolescente, levando-o a criação do seu senso crítico, do seu poder de argumentação e do respeito para com o outro.

O grande desafio do estágio é fazer os alunos entenderem que o momento que eles estão presenciando é um ambiente de aprendizado e não um simples banho de piscina. Nosso trabalho é voltado para o desenvolvimento da criança em todas as vertentes, como o motor, físico, psicológico, cognitivo, entre outros, logo as aulas eram todas planejadas em cima desses componentes.

Logo, foi realizado um trabalho de Adaptação que consiste em fazer com que o aluno se acostume ao ambiente aquático; realize mergulhos superficiais, propulsão das pernas, flutuação dorsal com auxílio e depois sem auxílio; mergulhos profundos independente; bloqueios respiratórios; salto elementar no arco; iniciação ao crawl rústico; movimentos independentes e adaptação plena.

Na Iniciação Básica alguns dos objetivos são: trabalhar socialização; braçadas de crawl; expiração assistida; flutuação ventral e dorsal; salto elementar; propulsão de pernas na prancha independente; bloqueio respiratório; crawl rústico com bloqueio total; transposição de obstáculos com deslocamentos. Na aprendizagem, os objetivos são: iniciar perna de costas sem apoio; respiração frontal; saltos variados; respiração frontal ritmada; iniciação da respiração lateral e da saída elementar; crawl travessia coordenado; respiração lateral ritmada com pernas; iniciação da resistência (propulsão das pernas); iniciação à cambalhota e crawl com respiração; saída e virada olímpica; ondulação; trabalho de resistência global; preparação para o Aperfeiçoamento, entre outros de acordo com a subdivisão de cada nível

As aulas foram pensadas a partir dos conteúdos trabalhados na disciplina, Natação e Atividades Aquáticas, onde tivemos uma noção de como seria o processo pedagógico das aulas de natação. E também, contamos com a experiência de alguns colegas de turma que já tinham experiência na área.

As aulas iniciavam com um alongamento e aquecimento e se apresentavam na forma de brincadeiras, exercícios, jogos competitivos e formativos, com o objetivo de promover a ambientação ao meio líquido e posteriormente, compreender e explicar os movimentos dos diversos tipos de nado.

O grupo do Estágio foi composto por 6 (seis) integrantes que se dividiram em subgrupos para melhor planejar as atividades e manter a disciplina durante as aulas. Assim, cada um planejava sua aula para uma determinada turma e os companheiros auxiliavam e monitoravam no decorrer da mesma. De forma que atendesse a todas as turmas da melhor forma possível.

Quanto ao material utilizado nas aulas, o Projeto dispunha de um bom material: bolas, arcos, macarrões, bóias e pranchas. As avaliações eram feitas de forma contínua, sempre observando a participação, interação e assimilação através de algumas tarefas que pedíamos com o objetivo de incitar a reflexão. E da mesma forma éramos avaliados pelo supervisor do Estágio através da observação contínua, frequência, compromisso e participação do grupo.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como foi citado antes, o Estágio é um momento muito importante de aprendizado, pois é ali que colocamos em prática o que aprendemos e podemos ser corrigidos quando erramos. É uma experiência muito enriquecedora, á medida que concretiza pressupostos teóricos adquiridos pela observação de determinadas práticas específicas e possibilita o diálogo com profissionais mais experientes. As dificuldades encontradas permitem o amadurecimento e a aquisição da capacidade de resolver problemas relacionados ao cotidiano, além de que se constitui numa oportunidade para os alunos exercitarem a reflexão crítica sobre as teorias e a prática que são indissociáveis.

Por meio desse estágio, percebeu-se a importância de iniciar a criança na Natação desde cedo, pois é de grande auxílio para o seu desenvolvimento motor e também trabalha a socialização da mesma, já que as aulas são realizadas em grupos e envolvem todos. Além disso, talentos podem ser descobertos e aperfeiçoados desde cedo, aumentando as chances para se ter uma boa formação de futuros atletas e adultos mais felizes. É importante também o incentivo, o profissionalismo, a correção e a atenção dos professores o tempo todo, pois os mesmos são motivadores e referenciais para crianças que podem se tornar atletas de alto nível ou praticantes de esportes.

Creio que no estágio realizado houve um bom aproveitamento, é um momento importante de aprendizado, de observar as técnicas de ensino, verificando a aprendizagem dos alunos, percebendo e desenvolvendo qualidades essenciais para o magistério e para a profissão na área de Educação Física, como paciência, atenção, incentivo, didática e outras que só através da prática, mediante o estágio, poderão ser alcançadas antes da graduação, enriquecendo nossos conhecimentos e gerando profissionais mais capacitados.

Este estágio foi, sem duvidas, meu maior aprendizado durante a graduação. Aprendi a ver um lado da vida que eu não enxergava antes, um lado onde a figura professor significa muito para o aluno e o aluno passa a ser importante para o professor ao ponto de tratar como um filho. Ver aquelas crianças, maioria de famílias carentes,

terem a oportunidade de praticar um esporte como a natação e ver a alegria nos olhos de cada uma, não tem preço.

5. REFERENCIAS

ANDRADE, A. M. **O Estágio Supervisionado e a Práxis Docente**. In: SILVA, Maria Lucia Santos Ferreira da. (Org.). **Estágio Curricular: Contribuições para o Redimensionamento de sua Prática**. Natal: Editora UFRN, 2005.

CIRIGLIANO, P.; *Los bebes nanadores*. Buenos Aires: Paidos, 1981

DAMASCENO, Leonardo. **Natação para bebês**. Rio de Janeiro: Sprint, 1994.

DAMASCENO, Leonardo Graffius. **Natação, psicomotricidade e desenvolvimento**—Campinas, SP: Autores Associados, 1997(Coleção Educação Física e Esportes).

DARIDO, S. C. **Ação pedagógica do professor de Educação Física: estudo de um tipo de formação profissional científica**. 1996. nf. Tese (Doutorado em Psicologia) – Instituto de Psicologia, U.S.P, 1996.

FARIAS. Sidney Ferreira. **Natação: ensine a nadar**. Florianópolis. Hd. da UFSC. 1988.

FREITAS, H. C. L. **Formação de professores no Brasil: 10 anos de embate entre projetos de formação**. Educação e Sociedad. Campinas, cvol. 23, setembro/2002.

GEERTZ, C. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1989.

MAFUANI, F. **Estágio e sua importância para a formação do universitário**. Instituto de Ensino superior de Bauru. 2011.

MAGLISCHO, Ernest W. **Nadando ainda mais rápido**. 1ª ed. São Paulo: Editora Manole Ltda, 1999.

PICONEZ, S. C. *et al.* **A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado.** Campinas – SP, Papirus, 2004.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e Docência.** 5. Ed. São Paulo: Cortez, 2001.

PIMENTA, S.G. (org.). **O estágio e a docência.** São Paulo: Cortez, 2004.

TEIXEIRA, O. P. B. **Didática e Prática de Ensino na Licenciatura: que conteúdo.**
In: ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO, 7., 1994,
Goiânia. **Anais...**, Goiânia: UFG/UCG.

XAVIER, B.M.; SANTOS, L.H. dos. **Aulas de Educação Física: o que mudar na
opinião dos alunos.** In: SIMPÓSIO NACIONAL DE GINÁSTICA E DESPORTO, 17.,
1998, Pelotas. **Livro de Resumos...**, Pelotas: UFPEL, 1998. p.31.